Gente Humilde

Fagner

(Garoto - Vincius de Moraes - Chico Buarque, 1969)
Tem certos dias
Em que eu penso em minha gente
E sinto assim
Todo o meu peito se apertar
Porque parece
Que acontece de repente
Feito um desejo de eu viver
Sem me notar
Igual a como
Quando eu passo no subrbio
Eu muito bem
Vindo de trem de algum lugar
E a me d
Como uma inveja dessa gente
Que vai em frente
Sem nem ter com quem contar
So casas simples
Com cadeiras na calada
E na fachada
Escrito em cima que um lar
Pela varanda
Flores tristes e baldias
Como a alegria
Que no tem onde encostar
E a me d uma tristeza
No meu peito
Feito um despeito
De eu no ter como lutar
E eu que no creio
Peo a Deus por minha gente
gente humilde
Que vontade de chorar
Andr Velloso - Rio de Janeiro, Brazil
alv@domain.com.br

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/